

Esta edição da Revista ORGANON do Instituto de Letras corresponde ao terceiro número dentro de um novo formato. Na capa, há a logomarca, com as letras do nome da revista, representada pela esfera azul, e uma letra, em fantasia do alfabeto, isolada, na parte inferior, sugerindo a ordem lógica editorial do número da edição. A estrutura textual do miolo da revista apresenta-se em colunas, para um ritmo mais fácil de leitura. Essas mudanças foram feitas não só para proporcionar um planejamento visual mais moderno, mas também para demarcar renovação, aperfeiçoamento, atualização, enfim, crescimento.

Este número propõe, em seu núcleo temático, a abordagem de questões relacionadas aos estudos de Literatura Comparada do Instituto de Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Organizadas pelas profas. Patrícia Lessa Flores da Cunha e Sara Viola Rodrigues dos Departamentos de Linguística, Teoria Literária e Línguas Modernas do Instituto de Letras, reflete o trabalho de pesquisa, em nível de Pós-Graduação da UFRGS, desenvolvidos por mestrandos e doutorandos, bem como de outros docentes, ligados a essa área temática.

A Seção Livre desta edição traz dois artigos de docentes da Universidad Pompeu Fabra de Barcelona na Espanha: *Estúdios de Traducción Hoy*, de Luis Pegenaute, e *La Variación Denominativa Explícita Propuesta de Tipología de Casos*, de autoria de María Mercedes Suparez de la Torre.

Na seção de Resenha, há duas obras resenhadas por alunos de Literatura Comparada do Programa de Pós-Graduação do Instituto de Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. A primeira obra, resenhada por Andrea Kahmann, foi organizada por Chiappini e Pesavento, intitulada *Pampa e Cultura de Fierro a Netto*, da Editora da UFRGS, publicado em 2004. A segunda obra, resenhada por Ronaldo Machado, é de autoria de Coutinho, intitulada *Literatura Comparada na América Latina*, da EDUERJ do Rio de Janeiro, publicada em 2003.

A impressão desta edição especial foi acolhida pelo Programa de Apoio à Editoração de Periódicos Científicos, oferecido pela Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, para a qual expressamos nosso profundo agradecimento.

Deixo a direção dessa revista, neste número, cujo trabalho foi, para mim, recompensador, prazeroso e de grande aprendizado. Espero, pois, que o espírito empreendedor e dinâmico de editoração que procurei assumir, continue e que a revista reflita e divulgue a vida acadêmica dos docentes do Instituto de Letras de modo profícuo e salutar. Agradeço à profa. Sara Viola Rodrigues, diretora desse Instituto na gestão 2001-2004, pela oportunidade de crescer com este

trabalho. Agradeço também aos autores de todos os artigos publicados durante minha direção e, em especial, aos colegas e amigos, que me acompanharam durante essa jornada. Desejo, por fim, que esta revista repita o sucesso que tem alcançado desde seu primeiro número em 1956 e que continue disseminando o saber cultural e científico de forma contínua e oxigenada.

Valéria Monaretto

Diretora